

Juros.

Ao Hosp. Sal de S. Lazaro	2 047 900			
Do empréstimo autorizado pela banca ^a	32 000 000	34047 900		
Obras publicas				
Para conservação de estradas	20 000 000			
" " estradas L. e Rio Claro	2 170 000			
" capinação de calçadas e escavações	10 000 000			
" passagem em balsa Joció Alfo.	3 840 000			
" conservação do cemiterio	2 400 000			
" desenvolvimento de esgotos	15 000 000			
" extinção de fumegos	3 000 000			
" obras públicas de Arqueada	1 260 000			
Obras públicas em geral	28 012 100	85 688 100		
		352 510 000		

Piracicaba, 25 de Outubro de 1913. — Fervendo
Feliciano da Costa - Prefeito Municipal. — A com-
issão de finanças. —

Nada mais havendo a tratar, o Vice-presidente encerrou a sessão, do que para
constar, fez o uso da palavra na presente ato. — Eu,
Artur Naz, Secretário da Camara mu-
nicipal, já encerrei. —

José da Cunha Góes
Antônio de Paula Leite Filho

Floriano Feraz do Amaral

Jon Nóbrega Padre.

Chaves de Azvedo

Antônio Forcatinha

Antônio José Pachano

Fernando Marques Páris e Silveira.

Sessão ordinária em 4 de Novembro de 1913.
Presidência do B.º Joció Alves Corrêa de Toledo,
Vice-presidente em exercício.

Nos quatro dias do mês de Novembro de
mil novecentos e treze, nesta cidade de Piraci-
caba, e sala das reuniões da Câmara Mu-
nicipal, presentes os Vereadores: B.º Joció Al-

res Corrêa de Sáledo, Vice-presidente em exercício Fernando Pefelino da Costa, b. el Antônio de Paula Leite Filho Dr. Consolano Terraç do Amaral, b. el José Nhonho Pacheco, Alcaide de Azvedo, Antônio Corrêa Terraç Henrique Brasiliense Pinto de Almeida, e b. el Agostinho José Pacheco, havendo numero legal de precatórios, o Vice-presidente em exercício declarou aberto a sessão. —

Bicla e posto em discussão a acta da sessão extraordinária de 25 de Outubro p. finido, foi aprovada e assinada. —

Leia-se o seguinte

Espediente:

Abriu-se assinado dos moradores na Villa de Carapicuíba, pedindo iluminação n'aquella Villa! — A Comissão de Fazendas. —

Balanço da Receita e Despesa da Fazenda da Câmara Municipal no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno, acompanhado dos respectivos documentos. — A Comissão de Fazendas. —

Obituário do mês de Outubro p. finido, com o numero de los cadáveres sepultados, sendo 45 de adultos e 55 de menores. — Publicue-se e enclose-se. —

Ordem do dico.

Parecer nº. 55 de 1913. —

Em uma cidade como Pinheiros, onde os predios bons e confortáveis são em numero muito reduzido entre esses numeros bem poucos têm sido construidos de acordo com os preceitos higiênicos, onde uma infinidade delles são velhos, insalubres e tem a maior pequena parcella de comunidade e que constituem a maioria das casas existentes entre nós e quase

Todas habilitadas por pessoas pobres geralmente operários; uma empresa tal, como a que se propõe organizar vivá prestar instantâneos serviços à nossa população.

E só assim Picacica poderá em certo prazo de tempo ver levantar-se edificações novas onde sejam feitos respeitando o Regulamento Sanitário, dando por esta forma melhor aspecto à cidade e certo grau de bem estar aos seus habitantes.

Em virtude, pois, dessas razões, a Comissão entende que a Câmara deve conceder isenção de todos os impostos e taxas municipais de conformidade com o pedido, isto é, para habitações particulares e casas de comércio - 5 anos - para as destinadas a operários - 10 anos. Permissão para a referida empresa exercitar por conta própria os serviços de águas e ex-gotos no interior dos predios, e isenção dos impostos de sede, depósito e officinas da empresa.

A concessão de um terreno à rua de S. João e outros junto à linha Sorocabana - o primeiro para inicio das construções e o segundo para officinas da empresa, ambos estando situados na chácara Lajópol, a Comissão entende que o peticionário deve aguardar concorrência pública o que será feita oportunamente. —

Picacica, sulcadas sessões, 4 de 96.
de 1913. — Dr. Coriolano Ferraz do Amaral
— Antônio Corrêa Ferraz — Antônio de
Paula Leite Filho. — Aprovado em 1º
e 2ª discussão, com despensa de inter-
tício legal, à requerimento do Vereador

Henrique Braziliense Pinto de Almeida -
Parecer nº. 56 de 1913.

A comissão de Finanças abriu os
assinaclados tendo examinado o pedido fei-
to pelos insorgentes da Hargreeda,
de um auxílio de 4:650\$000 para a cons-
trução de um muro no Cemiterio lo-
cal, orçado em 4:650\$000, é de parecer
que esse pedido não pode ser atendido,
ainda só porque viria encarar muito
os encargos municipaes, como tam-
bem porque de acordo com o que
dispõe § 166 do artº 30 da lei nº. 1038
de 1906, esse distrito de paz está já con-
templado no orçamento para 1914 com
uma verba muito superior à metade
do reclimento próprio.

Picadinho 2 de Novembro de 1913. — Júlio
Alves Corrêa de Toledo — Henrique Bra-
ziliense Pinto de Almeida — Mouro de
Azevedo. — Aprovado o parecer. —

Parecer nº. 57 de 1913.

A comissão de Finanças abriu os
assinaclados tendo lido o pedido feito pe-
lo digno Dr. Delegado de Policia Clesto
Siclafe, de um pagamento da verba
destinada às diligências policiais, e
achando justos os motivos apresenta-
dos, é de parecer que no mesmo seja
atendido nos limites do possível.

Não podendo atender integralmente ao pe-
dido, por falta de recursos pecuniários,
entende a comissão que a verba po-
de ser elevada de 150\$000 a 200\$000 mil-
saes.

E como no orçamento para 1914 já
está consignado esse auxílio, sem
que a comissão o possa impugnar,

Silvira

no parecer por esta elaborado em relação ao orçamento, está implicitamente compreendido o que pensa a respeito do pedido da dívida antecipada.

Brasília, 2 de Novembro de 1913.
Jocó Alves Corrêa de Toledo - Henrique Braziliense Pinto de Almeida - Alvaro de Azevedo. - Aprovado o parecer. -

Parecer nº 58 de 1913. -

A comissão de Finanças, aberto assinado, é de parecer que rejeita concedido a verba de 600 contos no exercício vindouro para a iluminação do distrito de paz da Marquedade sulis-fazendo assim ao pedido feito pelos moradores. -

Brasília, 4 de Novembro de 1913.
Henrique Braziliense Pinto de Almeida - Alvaro de Azevedo - Jocó Alves Corrêa de Toledo. - Aprovado o parecer. -

Parecer nº 59 de 1913.

A comissão de Finanças, aberto assinado, tendo estudado com a devidas alterações o projeto de orçamento da receita e despesa, para o próximo exercício de 1914, apresentado pelo dirigente Prefeito Municipal, veio em illus o seu parecer a respeito.

Entende a comissão que, na parte relativa à despesa, haja duas verbas que poderiam seu prejuizo para o serviço público ser modificadoas, resultando, d'ali um pequeno saldo que poderia ser usais tendo applicado em algum melioramento ou serviço de maior utilidade, e são as seguintes:
1º - para extinção de fôrmas R\$

R\$ 1.000.000,-

A experiência tem demonstrado que nullo ou quase nullo tem sido o resultado obtido com este serviço, não por falta de diligência dos que desse serviço se têm preocupado, mas pelas inúmeras dificuldades que a elle se opõem.

A comissão julgou desnecessário citar quais são essas dificuldades, visto que elles patentes e visíveis a quem quer que reflictá um pouco.

2º - Para capinação de caladuras e surjetas - R\$ 10.000.000.

Sendo este serviço essencial sómente nas partes da cidade bastante povoadas, a comissão entende que poderia ser diminuída essa verba, para 6.000.000 ou 8.000.000 no máximo.

De parte desses dois pontos, a comissão entende que o orçamento está bem elaborado e merece ser aprovado.

Praia do Cubatão, 2 de Novembro de 1913. - João Alves Corrêa de Toledo -

Postos em discussão o parecer da comissão de finanças, juntamente com a proposta do orçamento, pelo Vereador Fernando Lôbo, foram apresentadas as seguintes proposostas que foram aprovadas em 1º discussão:

1º - Estando concluidos os serviços da construção do matadouro da cidade, propõe-se, visto tornar-se necessário para o seu bom funcionamento a ereção do cargo de um administrador com o orçamento de R\$ 3.600.000 e mais a verba de R\$ 7.200.000 para os operários precisos para o re-

reico intervalo do mesmo maldaduro. —
Piracicaba, 4 de Novembro de 1913. —
F. da Costa. —

2.º — Atendendo a que os serviços do
mercado exigem mais um servente pro-
prio que faça bancharia neste a creação des-
se emprego, com o ordenado de R\$ 1.200'000
por anno.

Piracicaba, 4 de Set. de 1913. — F. Costa.

3.º — Propõe-se que seja elevado a R.
3.600'000, o ordenado pelo cajundante do
procurador da bancharia, atendendo
a que os serviços a seu cargo têm sido
enquanto estes últimos annos, a
posto de fornecer-se necessariamente a
caução do cargo de auxiliar, pelo que pro-
prio também a creação desse em-
prego com o ordenado de R. 1.200'000
padesse.

Piracicaba, 4 de Set. de 1913. — F. Costa.

O Vereador Sr. Henrique Braziliense
comunicou que, por falta de tempo a
comissão de finanças deixou de pre-
sentar projeto do orçamento em estudo.

O Prefeito Municipal consultou a Ca-
mara sobre a porcentagem que deveria
pagar ao Dr. Octávio Mendes, presidente
da tipificação do maldaduro; esta respondeu q.
a porcentagem seria de 6% sobre 145.747,310
importando o custo da construção do
mesmo. —

A câmara resolveu que a licença con-
cedida ao portero da mesa, Sr. Carlos
Ribeiro Almeida, fosse com todo ordenado.

Posta em discussão esta cota, pediu
a palavra o Vereador Sr. Alencastro de
Almeida, e declarou que nella ficassem
feitas as seguintes rectificações:

1.^a - A retirada do parecer da comissão de Turmas sobre a proposta do orçamento para o próximo exercício de 1914, apresentado pela Prefeitura Municipal, e isto pela razão de ficarem dependentes do orçamento alguns projetos da Prefeitura que traziam cunhamento deles pecas;

2.^a - A aprovação em 1.^º discussão dos seguintes projetos apresentados pelo Vereador Fernando Costa:

a) A criação do cargo de Administrador do Matadouro, com o ordenado de 3.600^f 000, e bem assim a verba de R\$ 7.200^f 000 para os operários para o serviço interno do mesmo Matadouro;

b) A criação do cargo de micos um servente no Mercado, com o ordenado de 1.200^f 000;

c) A criação do cargo de auxiliar do procurador, com o ordenado de 1.200^f 000 e a elevação a 3.600^f 000 do actual ordenado do adjunto do procurador.

Nada mais havendo a tratar, o Vice-presidente encerrou a sessão, de cuja para constar, lavorou-se a ipresidente, Dr. Artur Vaz Sevelario da Cunha Municipal, assinando:

*José das Comunidades
Fazenda e Relações Públicas
Antônio de Paula Leite Filho
de Lourdes Ferreira do Amaral*

Abrao de Oliveira

Antônio Correia Terra

Sessão extraordinária em 5 de Novembro de 1913.
Presidente do 6.^º Júlio Alves Corrêa de Toledo.

Aos cinco dias do mês de Novembro de mil novecentos e treze, nesse ciclo-